

REFLEXÃO DIÁRIA. RETIRO DE ADVENTO E NATAL. 07 de dezembro. Sábado da 1ª Semana do Advento: Is 30,19-21.23-26; Sl 146; Mt 9,35-10,1.6-8.

“Vendo Jesus as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam cansadas e abatidas como ovelhas que não têm pastor” (Mt 9,36)

Graça a pedir:

Senhor, dai-nos maior conhecimento e intimidade com a tua Palavra, para mais te amar e mais servir aos irmãos e irmãs.

- Faça silêncio interior... Coloque-se na presença de Deus...

- Faça com devoção o sinal da cruz e a oração preparatória: Meu Senhor e meu Deus, que todos os meus sentimentos, desejos e ações estejam ordenados unicamente ao vosso serviço e louvor.

- Invoque, em suas orações, o Espírito Santo, para que Ele ajude você a rezar...

EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MATEUS 9,35-10,1.6-8.

- Leia, atentamente, esse Evangelho, contemplando o encontro entre Jesus e as multidões e seus discípulos.

A cena bíblica...

- Imagine Jesus diante das multidões, cansadas e abatidas... depois de anunciar o Reino e de curar a muitos, compadecido diante de suas dores, de seus sofrimentos... a seguir, Ele transmite aos seus discípulos essa mesma missão...
- Coloque-se dentro desta cena, como alguém diante d'Ele que enfrenta cansaços e, por vezes, se sentesem rumo...Sinta a força da sua presença animando você...
- Você também é um/a discípulo/a a quem Ele concede “poder” para servir em seu nome...

Meditando a Palavra...

- Jesus prepara os Doze para a missão, fazendo-os participar da sua compaixão pelas multidões que alimenta e pelos doentes que acolhe e cura, e ensinando-os a rezar para que o Dono da messe mande trabalhadores para a sua messe.

- Este mandato de oração deve recordar aos discípulos que eles não são donos da messe, mas simples trabalhadores que partilham a missão que Jesus recebeu do Pai.
- Por isso, não devem se preencher de vaidade ou orgulho, nem desanimar, porque só o Dono da messe dispõe dos tempos e da fecundidade da missão.

- Depois de escolher os missionários (Mt 10, 2-5), antes de os enviar, Jesus dá-lhes instruções adequadas.

- O seu campo de ação, nesse primeiro envio, deve se limitar a Israel. Assim é significada a

prioridade teológica de Israel enquanto povo da Promessa.

- O seu estilo de ação deve ser o de Jesus: generosidade sem medida (v. 8b), em total sintonia com o seu Mestre.
- São enviados a proclamar a proximidade do reino dos céus (v. 7), a dar sinais concretos (curas, libertação do maligno: v. 8a) da libertação integral do ser humano...

- Missão também confiada a nós hoje.

- Somos todos missionários e missionárias pelo batismo.
- É nossa missão, na diversidade e na riqueza das vocações, anunciar e viver a alegria do Evangelho e denunciar tudo que não condiz com a vontade de Deus.
- Em tudo fazer com a gratuidade de quem amado por Deus, responde aos seus apelos com amor... "De graça recebestes, de graça deveis dar!" (V.8).

- Tenho vivido assim? Sou capaz de perceber e de colocar os dons a serviço em favor das multidões cansadas e abatidas? O amor a Deus tem me levado a uma vida oblativa, de serviço a todos, a partir dos pequenos e necessitados?

Reze confiante ao Senhor...

Senhor Jesus,

acende em mim a compaixão do teu Coração

diante das multidões, dos que sofrem no corpo ou no espírito,

dos que jazem nas trevas ou andam dispersos como ovelhas sem pastor.
É verdade que todos têm os seus pastores ou chefes políticos.

Mas não têm pastores que lhes orientem as almas,
que lhes apontem o Bom Pastor e os ajudem a chegar à luz da fé.

Na verdade, a messe é grande e os trabalhadores são poucos.

Que eu sinta a necessidade e a urgência de viver
a dimensão missionária do meu batismo,

para cooperar na obra de redenção que realizas no coração do mundo. Abençoa o Santo Padre, os
Bispos, os Sacerdotes,

os Religiosos e os Leigos missionários

para que cumpram com generosidade e fidelidade

o mandato de Evangelizar.

Concede à tua Igreja muitas e santas vocações missionárias.

Amém.

Contemple essa Palavra em sua vida...

- Jesus nos ensina a rezar, não só pelos nossos pequenos interesses, mas pelos interesses do seu coração.

- Rezamos, não para convencer a Deus, que sempre nos escuta, mas para nos dispormos para o encontro com Ele.
- Ele quer nos libertar, renovar para nós as maravilhas do êxodo, fazer-se nosso bom samaritano para nos aliviar os sofrimentos, curar as feridas e reacender a esperança.

- Hoje nos convida, particularmente, a pedir operários para a sua messe.

- Seu grande interesse é que a messe não se perca por falta de trabalhadores: "Rogai, portanto, ao Senhor da messe para que envie trabalhadores para a sua messe. (v. 38).

- As necessidades da evangelização são enormes e os recursos humanos das comunidades são geralmente escassos.

- Se soubermos ler a situação com os olhos de Jesus, não desanimaremos, mas nos sentiremos motivados a corresponder ao convite do Senhor.
- Perceberemos que a força da missão cristã não está nos recursos humanos, mas na oração confiante e perseverante, e na fidelidade ao mandato recebido.

- A oração também me ensinará que a missão não é propaganda de ideias e de certos costumes de vida, mas participação no anúncio e na prática libertadora de Jesus, que torna visíveis no mundo as entranhas de misericórdia de Deus Pai.

- Estejamos junto aos nossos irmãos e irmãs, no meio deles a serviço da Boa Nova", para que haja Natal no coração de todos os homens e mulheres da terra.

Revisando...

- Após a oração, revise este momento de proximidade com o Senhor... Como está minha relação com Deus? Que apelos o Senhor faz a você? ...

- Anote em seu caderno espiritual o que você rezou? ...

- Reze um Pai Nosso, uma Ave-Maria e um Glória ao Pai...

- Repita hoje, com frequência: "Mandai, Senhor, trabalhadores para a vossa messe".

Pe. Marcelo Moreira Santiago